International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-9, Issue-11; Nov, 2022
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.911.11

On Primary Health Care and Teaching literacy: Science and Education Professionals in Training

Sobre Atenção Básica à Saúde e Letramento Docente: Profissionais da Ciência e da Educação em Formação

Wilder Kleber Fernandes de Santana[1*], Richardson Lemos de Oliveira[2], Itaécio Felipe[3], Lidiane Dias Reis[4], Alessandra Ferreira dos Santos[5], Monique machado Corrêa6, Luciana Quagliane Ribeiro7, Bibiana Kaiser Dutra8, Guilherme de Andrade Ruela9, Edilane Aparecida Alves Canto10, Laura Cristina de Oliveira11, Fábio José Antonio da Silva12, Rosa Maria Ferreira dos Santos13, João Batista Lucena14, Patricia Soares Augusto15, Cristiane de Almeida Faria16, Gislaine Schon17, Adriana de Menezes18

[1]Universidade Federal da Paraíba
[2]Universidade Estácio de Sá
[3]Universidade Federal do Ceará
[4]Instituto Fundação Oswaldo Cruz
[5]Universidade Federal de Mato Grosso
[6]Universidade Federal do Rio de Janeiro
[7]Universidade Estácio de Sá
[8]Pontíficia Universidade Católica - RS
[9]Universidade Federal de Juiz de Fora
[10]UNIFESO – Teresópolis
[11]Universidade Federal do Rio de Janeiro
[12]Universidade Norte do Paraná
[13]Universidade Cesumar
[14]Universidade Federal do Rio Grande do Norte
[15]Universidade Nova Iguaçu
[16]Universidade Federal Fluminense
[17]Universidad del Sol
[18]Universidade Federal Fluminense
* Corresponding Author

Received: 10 Oct 2022,
Received in revised form: 25 Oct 2022,
Accepted: 03 Nov 2022,
Available online: 09 Nov 2022

Abstract— *This research aimed to discuss, scientifically, about Primary Health Care and Teaching Literacy, reflecting on science and education professionals in training, both initial and continued. Not only from biopolitical perspective lenses (FOUCAULT, 2002), our analyses gain corporality when we resort to the need that these health professionals (doctors, nurses, physiotherapists, health agents, speech therapists, etc.) and education (teachers, pedagogues, psychopedagogues) are in constant training processes. We understand that there is a need for training for these professionals, and the ideal is that there are restructurings and resignifications through literacy techniques tied to new educational*

***Keywords*— Primary Health Care, teaching literacy, formation.**

***Palavras-chave*— Atenção Básica à Saúde, letramento docente, formação.**

technologies. Thus, the objective of our work is to discuss how training and training processes for health and education professionals are essential to improve the execution of their practices, in addition to contributing to the refiguration of training materials from ministries (Health [HS] and Education [MEC]). Therefore, we present strategies to enhance the practice of these professionals aiming for excellence in the spheres of work.

***Resumo*— *A presente pesquisa se propôs a discutir, cientificamente, sobre a Atenção Básica à Saúde e Letramento Docente, refletindo sobre profissionais da ciência e da educação em formação, tanto inicial quanto continuada. Não apenas sob lentes em perspectiva biopolítica (FOUCAULT, 2002), nossas análises ganham corporalidade quando recorremos à necessidade de que estes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, agentes de saúde, fonoaudiólogos etc) e da educação (docentes, pedagogos, psicopedagogos) estejam em constantes processos de formação. Entendemos que há necessidade de capacitação para esses profissionais, e o ideal é que haja reestruturações e ressignificações por meio de técnicas de letramentos atreladas às novas tecnologias educacionais. Assim, o objetivo de nosso trabalho é discutir sobre como processos de formação e capacitação para profissionais da saúde e da educação são imprescindíveis para melhoria na execução de suas práticas, além de contribuir para a refiguração dos materiais formativos advindos dos Ministérios (da saúde [MS] e da Educação [MEC]). Portanto, apresentamos estratégias para potencializar a prática desses profissionais almejando à excelência nas esferas de trabalho.*

I. INTRODUÇÃO

Cada vez mais temos insistido que tanto na esfera educacional quanto no campo da saúde, as formações quanto à profissionalização tem sido efetivas para a formação e o respeito a identidades plurais (CANEN, 2000; ABDALA-JÚNIOR, 2002), bem como a melhorias na qualidade dos atendimentos prestados à população (SANTANA *et al.*, 2022; REIS *et al.*, 2021). Nesse sentido, defendemos a necessidade de que sejam elaboradas estratégias para qualificação na escala profissional (CHUL-HAN, 2019).

Nesse direcionamento, a presente pesquisa se propôs a discutir, cientificamente, sobre a Atenção Básica à Saúde e Letramento Docente, refletindo sobre a necessidade de que profissionais da ciência e da educação estejam em constantes processos de formação, tanto inicial quanto continuada. Não apenas sob lentes em perspectiva biopolítica (FOUCAULT, 2002), nossas análises ganham corporalidade quando recorremos à necessidade de que estes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, agentes de saúde, fonoaudiólogos etc) e da educação (docentes, pedagogos, psicopedagogos) estejam em processos formativos, por meio de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação.

Entendemos que há necessidade de capacitação para esses profissionais, em que haja reestruturações e ressignificações por meio de técnicas de letramentos atreladas às novas tecnologias educacionais. Assim, o objetivo de nosso trabalho é discutir sobre como processos de formação e capacitação para profissionais da saúde e da educação são imprescindíveis para melhoria na execução de suas práticas, além de contribuir para a refiguração dos materiais formativos advindos dos Ministérios (da saúde [MS] e da Educação [MEC]).

II. FORMAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

Antes de adentrarmos na discussão sobre a necessidade de formações para profissionais da saúde e da educação, cabe frisar da existência de riscos aos profissionais que não desempenham bem seu trabalho. Um exemplo no ramo da saúde é que, de acordo com a Agência Brasil de notícias, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, afirmou que “A pandemia de covid-19 mudou significativamente a maneira como muitas pessoas trabalham. Para ele, o teletrabalho passou a ser adotado em vários setores e, muitas vezes, vai além das fronteiras entre casa e trabalho” (AGÊNCIA BRASIL, 2021). No entanto, “Nenhum trabalho compensa o risco de acidente vascular

cerebral ou de doença cardíaca. Governos, entidades patronais e trabalhadores precisam trabalhar juntos para chegar a um acordo sobre limites e proteger a saúde dos trabalhadores" (AGÊNCIA BRASIL, 2021).

A proposta vigente na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) assegura que "A atenção básica se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos" (BRASIL, 2017). Nessa linha de discussão, alguns registros históricos nos asseguram que

> Como consta em relatórios do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), o Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado no ano de 1994 por aquele Ministério (BRASIL, 2009) e, após passar por mudanças de rotulação, passou a chamar-se Estratégia de Saúde da Família (ESF). Este programa foi criado com focos principais: a reorientação e consolidação do modelo da Atenção Básica (AB). O objetivo foi de aumentar a resolutividade e impacto na situação de Saúde das pessoas e coletividades e a reorientação de processo de trabalho das equipes multidisciplinares, debruçando-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando uma relação importante no custo-efetividade (Oliveira et al., 2021, p. 45364).

Dito isso, conforme outrora enfatizado por Oliveira et al., (2021) poderíamos afirmar que um dos pilares centrais da Atenção Básica consiste na manutenção da saúde "com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades" (BRASIL, 2017).

No entanto, no ano de 2017, através da portaria Nº 2.436, foram sintomáticas algumas modificações na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), que propôs a redução do número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por equipe. A consequência foi, não apenas aumento quantitativo de usuários cadastrados por equipe, mas também o enfraquecimento de algumas características do programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Nesse direcionamento argumentativo, é na Estratégia de Saúde da Família (ESF) que o nível de atenção é enfatizado, em que os enfermeiros se encontram mais autônomos em relação ao processo de trabalho (Oliveira et al., 2021).

Em mesmo direcionamento, cabe refletir sobre o Letramento docente, principalmente na atualidade, reconhecidamente era digital, que exige o conhecimento sobre os usos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs). Refletir sobre isso é um exercício desafiador, haja vista as premissas necessárias das quais devemos partir sobre as concepções primeiras sobre Letramento ou Letramentos (Soares (2002, 2006), Kleiman (2003; 2014), Rojo (2012; 2015) como práticas pedagógicas e de linguagem.

Recentemente, alguns trabalhos procuram apresentar considerações importantes sobre o letramento digital, como os desafios para a instauração de aulas com mecanismos e meios digitais e as condições do outro: o nosso auditório, o interlocutor. No entanto, apesar de sua complexidade, nos últimos dez anos (e, recentemente, durante e após a pandemia provocada pela COVID-19) foi possível perceber uma ampliação nos modos de produção científica que se voltaram para essa temática, tendo em vista que a própria comunicação humana tem se efetivado com o auxílio das novas tecnologias. De igual modo, acreditamos importante pontuar algumas premissas necessárias para a consolidação do letramento digital, bem como suas formas de inserção.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO COMO POTENCIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Defendemos que haja um contínuo processo de formação para profissionais da saúde e da educação, tanto inicial como continuada, não apenas em relação ao uso das tecnologias digitais, mas também em relação a metodologias e saberes que envolvem a profissão. É preciso que os professores, por exemplo, por meio desses processos de formação, estejam sendo preparados para ministrar aulas com conhecimentos e o manejo dos novos aparatos tecnológicos, como forma de conduzi-los, colaborando com o processo de ensino-aprendizagem tanto em hospitais, clínicas especializadas, espaços terapêuticos quanto em salas de aula.

As concepções de letramento digital apontadas por Soares (2002) coadunam comas definições de Freitas (2010), pois ambas indicam o letramento digital como

formas diversas de práticas sociais que surgem, desenvolvem e modificam-se em outras práticas e que são próprias de um momento histórico. Como reza a Base Nacional Comum Curricular, BNCC (BRASIL, 2018, p. 70):

> Da mesma maneira, imbricada à questão dos multiletramentos, essa proposta considera, como uma de suas premissas, a diversidade cultural. Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

É nisso que correspondem esses processos formativos, um conjunto de vários elementos de capacitação pelo qual esses profissionais devem passar de formação inicial e contínua tanto para o manejo diário quanto para o uso dos aparatos tecnológicos. Além dos conhecimentos instrumental e técnico, há uma série de habilidades que precisam ser desenvolvidas, a fim de saber diferenciar informações falsas de fatos, bem como selecionar notícias necessárias a cada prática situada.

Quanto ao âmbito da saúde, o portal de ensino da Fiocruz (2016) considera que os cursos de qualificação profissional "constituem-se em cursos de formação profissional continuada, em todos os níveis de escolaridade, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e habilidades fundamentais para vida social em sua relação com as atividades desenvolvidas nos processos produtivos em saúde". Nesse sentido, estes "Têm o objetivo de favorecer um melhor diálogo com a organização do sistema nacional de saúde e as práticas de saúde em seu interior, potencializando a categoria trabalho como eixo definidor e configurador dos processos de formação" (FIOCRUZ, 2016)[1]. Alguns exemplos seriam:

> Capacitação em Processamento de Produtos Odonto-Médico-Hospitalares Aplicada a Profissionais da Atenção à Saúde do SUS
>
> Capacitação em Vigilância em Saúde na Atenção Básica
>
> Controle do Aedes aegypti no Brasil: teoria, história, obstáculos, novas tecnologias e desafios
>
> Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador
>
> Plano de Segurança da Água e Vigilância da Qualidade da Água
>
> Princípios e Práticas de Vigilância em Saúde
>
> Qualificação em Avaliação Externa de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS
>
> Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde

A circunscrição das práticas situadas não constitui apenas um estado estático nos domínios da profissionalização, mas demarca as fronteiras entre os atos gerais e particulares. Nesse sentido, ponderar sobre processos de formação, capacitação e qualificação para profissionais em tempos (pós) pandêmicos[2] no painel da saúde e da educação requer um constante repensar da identidade profissional. Essa perspectiva de profissionalização nos conecta a novas demandas, uma vez que têm sido evidenciadas ações que possam potencializar as práticas dos sujeitos, os conhecimentos sobre as tecnologias e melhorias nas condições de trabalho.

---

[1] São entendidos como espaços estratégicos de ensino onde se dá o rico encontro do conhecimento acadêmico com a experiência e os saberes dos diferentes atores da prática – gestores, profissionais da atenção básica, da vigilância em saúde, conselheiros e agentes locais, entre tantos outros atores que conformam o setor saúde nacional.

[2] Oliveira et.al., (2021, p. 45.919) compreendem que "a pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tornou-se uma problemática complexa e de alta gravidade, que afetou diretamente a vida de pessoas no mundo inteiro. Como uma das consequências foi acometer pessoas com graves problemas respiratórios (O GLOBO, 2021)" e tendo ocasionado mais de 470.000 (quatrocentas e setenta mil mortes no Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

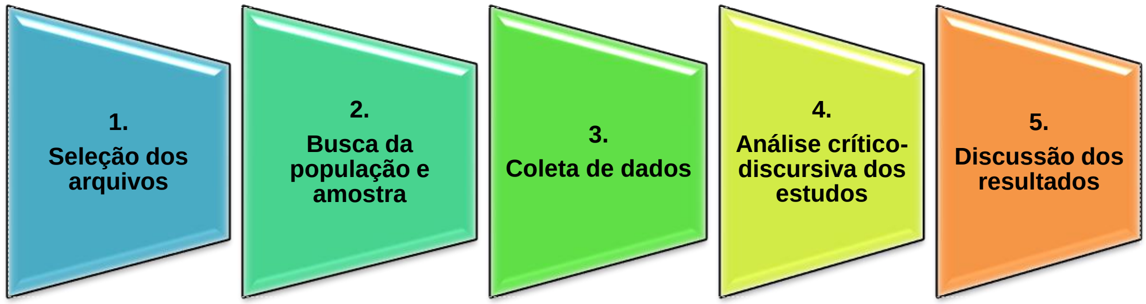
III. ASPECTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de cunho qualitativo interpretativista (CHIZZOTTI, 2003; ROHLING, 2014). Nesse direcionamento, no que diz respeito às condições para efetividade de um bom desempenho profissional, torna-se eficaz um mapeamento de verificação da prática dos sujeitos, bem como a contextualização dos aparatos teóricos e metodológicos com proposições vinculadas à vida social, a que supera as amarras deixadas pelos excessos do paradigma positivista (CHIZZOTTI, 2003; ROHLING, 2014; SANTANA *et al.*, 2022).

Segundo Gil (2002), podemos compreender a pesquisa como "O procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostas" (GIL, 2002, p. 17). Na ótica do pesquisador, "A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema" (GIL, 2002, p. 17). Quanto à natureza do estudo, utilizaram-se métodos qualitativos que, segundo Pereira *et al.* (2002), são aqueles nos quais se faz imprescindível a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

Para disposição e análise dos artigos incluídos/selecionados, ou seja, de todos aqueles que atenderam rigorosamente os critérios de inclusão, foi construído um organograma em que dispomos das etapas que nortearam nossa pesquisa: a) Seleção dos *arquivos* para elaboração da questão que norteou o estudo; b) Busca da população e amostra com base nas literaturas. c) Coleta de dados. d) Análise crítico-discursiva dos estudos selecionados. e) Discussão dos resultados.

Organograma – Disposição dos dados



Fonte: Criação dos próprios autores

Vale, ainda, mencionar que nosso critério de seleção dos estudos foi realizado por meio das seguintes categorias: *Título do estudo; Periódico/Livro; Ano de publicação.*

Os critérios de inclusão para a seleção de estudos para tal fase da pesquisa qualitativa foram: artigos e capítulos de livro publicados em português, com os resumos indexados nas bases de dados selecionadas ou com ISBN. Foram selecionados apenas artigos originais em texto completo, e para o recorte temporal foi proposto um período de três anos (2020 a 2022). Foram excluídas revisões sistemáticas, estudos randomizados, e demais estudos que não atenderem os critérios de inclusão, que apresentarem-se em outro idioma que não seja português, que apresentarem-se em duplicata, estudos fora do recorte temporal.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos ter alcançado os objetivos de nosso manuscrito, que consistiram em discutir sobre como processos de formação e capacitação para profissionais da saúde e da educação são imprescindíveis para melhoria na execução de suas práticas, além de contribuir para a refiguração dos materiais formativos advindos dos Ministérios (da saúde [MS] e da Educação [MEC]).

Com esse estudo, verificamos como a processos de formação, tanto inicial quanto continuada, constituem-se como elementos imprescindíveis para qualificações dos profissionais e alcance de excelentes resultados na atividade diária, sendo preciso considerar a construção de espaços de reflexões e de trocas de conhecimento para efetividade da prática docente.

Constatamos, desse modo, que a circunscrição das práticas situadas não constitui apenas um estado de latência nos domínios da profissionalização, mas demarca as fronteiras entre os atos gerais e particulares do sujeito. Em palavras que se encontram no devir, entendemos que refletir sobre processos de formação, capacitação e qualificação para estes profissionais da saúde e da educação requer um constante refazer da identidade profissional. Essa perspectiva de profissionalização nos conecta a novas demandas, uma vez que têm sido evidenciadas ações que possam potencializar as práticas dos sujeitos, os conhecimentos sobre as tecnologias e melhorias nas condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

[1] ABDALA JUNIOR, B. Fronteiras (múltiplas), identidades (plurais), comunitarismos (culturais)-travessias. **Olho d'água**, v. 4, n. 2, 2013.

[2] AGÊNCIA BRASIL. **Excesso de trabalho e pandemia podem desencadear Síndrome de Burnout.** Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/excesso-de-trabalho-e-pandemia-podem-desencadear-sindrome-de-burnout. Acesso em: 10.08.2022.

[3] BRASIL. Ministério da Saúde. (2009). **O trabalho do Agente Comunitário de Saúde.** Brasília – Distrito Federal. Acesso em: 15.03.2021.

[4] BRASIL. Ministério da Saúde. (2012). **Política Nacional da Atenção Básica.** *Brasília* – Distrito Federal. Acesso em: 15.03.2021.

[5] CANEN, A. Educação multicultural, identidade nacional e pluralidade cultural: tensões e implicações curriculares. **Cadernos de pesquisa**, n. 111, p. 135-149, 2000.

[6] CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n, 2, p. 221-236, 2003.

[7] CHUL-HAN, B. **Sociedade do cansaço**. Editora Vozes Limitada, 2019.

[8] CORREIO BRAZILIENSE. Mente e corpo em harmonia: como as terapias holísticas podem ajudar, By: Bruna Yamaguti. 2021. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/revista-do-correio/2021/06/4932360-mente-e-corpo-em-harmonia-como-as-terapias-holisticas-podem-ajudar.html Acesso em: 11.05.2022.

[9] FIOCRUZ. **Qualificação profissional**. Disponível em: https://ensino.ensp.fiocruz.br/cursos/qualificacao-profissional acesso em: 03.09.2022.

[10] FOUCAULT, M. Soberania e Disciplina. In: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2002, p. 182.

[11] GAUTHIER, C. La política sobre formación inicial de docente en Quebec. **Revista de**

[12] **Educación**, n. 340, p. 165-185, 2006.

[13] GIL, Ca A. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** Sexta edição. Rio de janeiro: Editora Atlas, 2002.

[14] HEATH, S. B. (1982). "What no bedtime story means: narrative skills at home and school." **Language and Society,** nº 11, pp. 49-76.

[15] KLEIMAN, A. B. (2003). "Formação do professor: processos de retextualização e práticas de letramento." Projeto Temático FAPESP e Integrado CNPq, Campinas, Unicamp.

[16] KLEIMAN, A. B. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 9, p. 72-91, 2014.

[17] MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social** – Teoria, método e criatividade, 23ª edição, Petrópolis RJ, vozes 1994.

[18] OLIVEIRA, R. L; De Santana, Wilder Kleber Fernandes; Vidal, L. L; Pernambuco, M. L. ; Correa, P ; Almeida, B. S. . Sobre aplicação de condutas na consulta de puericultura: relato de experiencia profissional numa clínica da família no município do Rio de Janeiro. **International Journal of Development Research**, v. 11, p. 45364-45367, 2021.

[19] OMS. **Organização Mundial da Saúde.** Disponível em: https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/ Acesso em: 10.03.2021.

[20] PAHO. Pan-American Health Oranization. Disponível em: https://www.paho.org/en Acesso em: 28.03.2021.

[21] REIS, L. D. et al., The management and effectiveness of professionalization: an educational-based epistemical study. ***International Journal for Innovation Education and Research***. *Vol:-09 No-09, 2021.*

[22] ROHLING, N. As bases epistêmicas da análise dialógica do discurso na pesquisa qualitativa em linguística aplicada. **L&S Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 15, p. 44-60, 2014.

[23] ROJO, R. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando. **Língua portuguesa no Ensino Fundamental de**, v. 9, p. 15-36, 2010.

[24] SANTANA, W. K. F. et al. Strategies to become an excellent professional in the burnout society: from method to emotional balance. ***International Journal for Innovation Education and Research***. *Vol:-10 No-07, 2022.*

[25] SOARES, M. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

[26] STREET, B. V. (1984). **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press.

[27] WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO **Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV).** Geneva: WHO; 2020. [cited 2020 Apr 16]. Available from: https://www.who.int/news-room/detail/23-01-2020-statement-onthe-meeting-of-the-international-healthregulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novelcoronavirus-(2019-ncov).